

NO ANTIGO SAMAE

Projeto de Lei propõe instalação de Base Comunitária no Progresso

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Buscando levar policiamento ao Distrito de Progresso, o vereador Prof. Vagner Constantino (PSDB), com o apoio e assinatura dos 14 vereadores quer a instalação da Base Comunitária da Polícia Militar no local.

O projeto indica ao Executivo municipal, que faça a reforma do posto desativado do Samae, naquela localidade, e em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso faça a instalação da Base Comunitária no distrito.

O projeto tem o apoio total de todos os vereadores.

O mesmo foi embasado sob a justificativa de que o Posto do Samae no Distrito de Progresso encontra-se desativado, com matos, com muitos vidros quebrados, vazamento de água, acúmulo de lixo entre outros. A limpeza do mesmo beneficiaria toda comunidade no aspecto visual, bem como eliminaria potenciais focos e criadouros de mosquito e demais insetos.

“No ano passado fizemos essa indicação, mas não evoluiu,

então neste ano, resolvemos unir mais forças. Fiz várias falas com policiais, moradores e inclusive com o comandante da Polícia Militar, e agora estamos em busca de mecanismos para que isso possa acontecer”, informou o autor do projeto, vereador Vagner. “Progresso é entrada e saída da cidade, então por ali é que passam aqueles que cometem crimes na cidade, portanto uma base ali seria muito bom”, destacou Constantino.

“A Base Comunitária potencializará a fiscalização no Distrito e



O projeto é de autoria do vereador, Prof. Vagner Constantino (PSDB), e conta com o apoio e assinatura dos 14 vereadores

seus arredores, com as rondas periódicas e maior assistência à população, que passa a usufruir do policiamento de fácil acesso para dirimir conflitos e possíveis delitos. Vale ressaltar que a

população do Distrito de Progresso tem um bom número de moradores, beneficiará também o Distrito de São Joaquim e a Zona Rural desta Região”.

O documento deverá ser encaminhado às au-

toridades competentes e pedir o apoio dos Deputados Saturnino Masson e Wagner Ramos.

A redação do DS buscou contato com o comandante Wesley Sodré, mas não obteve êxito.

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Homem é detido ao se passar por policial civil no GCCO

>> **Mídia News**

Um homem acusado de se passar por policial civil foi identificado pela Polícia Judiciária Civil, em investigações da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO). L.G.A, 46, comparecia em delegacias de Cuiabá para registrar boletins de ocorrência e informava ser investigador de polícia. Ele responderá pelo crime de falsidade ideológica.

As investigações contra o suspeito iniciaram quando L. procurou o GCCO dizendo ser policial civil, lotado na Gerência Estadual de Polinter. Na ocasião, ele disse que gostaria de registrar uma ocorrência como vítima de ameaça.

Quando os policiais do GCCO foram checar as informações, descobriram que o suspeito



Homem era acostumado a registrar BO dizendo ser Policial Civil

não era policial civil e que costuma frequentar as unidades policiais sempre se passando por investigador e fazendo registros de boletins de ocorrência.

L.G.A registrou ocorrências, informando ser policial civil na 2ª Delegacia de Polícia do Carumbé, Delegacia Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente (Deddic), Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz) e

no GCCO.

Segundo o delegado, Flávio Henrique Stringueta, L.G.A não levantava suspeitas pois sempre que ia às unidades policiais, estava acompanhado do filho. “Em uma ocasião, ele chegou a se apresentar ao Ministério Público como investigador da Polícia Civil”, disse o delegado.

Com a identificação, o suspeito foi interrogado e responderá pelo crime de falsidade ideológica.

Defensoria inicia trabalho de revisão penal em Cuiabá

>> **Folhamax**

Uma equipe formada por Defensores Públicos que atuam nas varas criminais e de execução penal de Cuiabá visitou nesta segunda-feira, o presídio feminino Ana Maria Couto May para acompanhar a situação jurídica das detentas que aguardam julgamento e cumprem pena no estabelecimento.

O trabalho inicia o

projeto de revisão penal iniciado pela Defensoria no começo de fevereiro, quando 383 pedidos de liberdade provisória foram protocolados no fórum da capital.

Integraram a equipe da Defensoria o coordenador do Núcleo Criminal, Defensor Público Altamiro Araújo de Oliveira, e os Defensores José Carlos Evangelista e Davi Brandão Martins, além dos De-

fensores Públicos da execução penal, André Renato Robelo Rossignolo e Carlos Eduardo Roika, e a promotora de justiça Josane de Fátima Guariente e do juiz Jorge Luiz Tadeu Rodrigues.

Durante a manhã e tarde, os Defensores analisaram 193 casos das reeducandas, dentre presas provisórias que aguardam andamento processual e outros.

MISTÉRIO

Bandidos sequestram grávida, fazem parto e levam bebê em MT



Ela se lembra de ter sido levada para uma casa onde o parto da criança foi feito

>> **Folhamax**

Uma gestante de 36 anos, moradora da cidade de Rondonópolis registrou uma queixa na 2ª Delegacia de Polícia do Carumbé, em Cuiabá, na noite de terça-feira, 14, relatando que nos últimos dias foi sequestrada e mantida em cárcere privado. Segundo ela, os criminosos ainda fizeram seu parto e roubaram o seu bebê.

A vítima C.A.A. foi encontrada pela Polícia Militar já com o seu marido e uma irmã no terminal rodoviário do Coxipó por volta das 20h30. O trio contou que a moça até então gestante de 9 meses estava desaparecida desde o dia 7 de fevereiro, quando o seu marido a deixou em frente a Santa Casa de Rondonópolis, onde ela tinha um horário marcado para fazer o seu parto.

O seu marido também contou que precisava estar trabalhando no horário e não pode acompanhar a mulher,

combinando que a encontraria mais tarde na maternidade. Já a moça relatou aos PMs que em frente a unidade médica foi abordada por uma mulher loira que se identificou como “Laura”. Pouco depois, um casal mostrou interesse na sua gestação. As três pessoas que a abordaram foram gentis e a trataram bem.

Na denúncia, a mulher também conta que um dos três ofereceu a ela um copo de água. Em questão de minutos, ela ficou sonolenta e foi colocada em um veículo Fiat Doblô.

Ainda conforme a moça, ela se lembra de ter sido levada para uma casa, onde tinha aparatos médicos e que o parto da criança foi feito no local. Ela também foi obrigada a ligar para o marido dizendo ter tido complicações durante o parto na Santa Casa e que estava sendo transferida para Cuiabá.

Sem saber onde estava e para onde era le-

vada, a vítima disse ter ficado em poder dos criminosos o resto da semana e foi liberada no final da tarde de ontem no estacionamento de um supermercado atacadista ao lado da rodoviária do Coxipó. Finalmente, ela conseguiu contato com o marido e contou o que aconteceu.

Imediatamente, ele se deslocou para a capital na companhia da cunhada.

Os policiais que atenderam a ocorrência levaram a mulher até uma Unidade de Pronto Atendimento, porém o médico plantonista orientou que ela fosse encaminhada ao Instituto Médico Legal (IML). O caso foi registrado na Central de Flagrantes e entregue a Polícia Civil, que irá investigar por meio da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO).

A Polícia investiga se uma rede de tráfico de menores sequestrou a mãe e raptou a criança.